



Número de veículos transportados pela Tagma cresce 6,1% em 2013 e Receita Líquida sobe 8,5% vs 2012.

São Bernardo do Campo, 26 de março de 2014 – A Tagma Gestão Logística S.A., uma das maiores empresas de logística do Brasil e líder no segmento de logística de veículos zero-quilômetro no Brasil, apresenta os resultados referentes ao quarto trimestre e ao ano de 2013. A Tagma é uma provedora logística para setores da economia que demandam serviços de alta complexidade e criticidade, tais como para o automotivo, comércio eletrônico, telecomunicações, produtos eletrônicos e químicos.

(Em R\$ Mil, exceto percentagens)

Demonstração de Resultados	Demonstrações Financeiras			Efeitos Extraordinários		Demonstrações Financeiras - Efeitos Extraordinários		
	4T13	4T12	Var (%)	4T13	4T12	4T13	4T12	Var (%)
Receita líquida operacional	465.348	453.648	2,6%	-	-	465.348	453.648	2,6%
Custo dos serviços prestados	(400.421)	(400.495)	-0,0%	(8.416)	(13.427)	(392.005)	(387.068)	1,3%
Lucro bruto	64.927	53.153	22,2%	(8.416)	(13.427)	73.343	66.580	10,2%
<i>Margem Bruta</i>	<i>14,0%</i>	<i>11,7%</i>	<i>2,3 p.p.</i>	-	-	<i>15,8%</i>	<i>14,7%</i>	<i>1,1 p.p.</i>
(Despesas) receitas operacionais	(35.030)	(16.411)	113,5%	1.672	14.012	(36.702)	(30.423)	20,6%
Lucro operacional	29.897	36.742	-18,6%	(6.744)	585	36.641	36.157	1,3%
<i>Margem Operacional</i>	<i>6,4%</i>	<i>8,1%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>	-	-	<i>7,9%</i>	<i>8,0%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(12.346)	(6.009)	105,5%	(2.111)	(510)	(10.235)	(5.499)	86,1%
Equivalência Patrimonial	319	860	-62,9%	-	-	319	860	-62,9%
Lucro antes do IR e da CS	17.870	31.593	-43,4%	(8.855)	75	26.725	31.518	-15,2%
IR & CSLL	(12.949)	(14.617)	-11,4%	1.667	4.921	(14.616)	(19.538)	-25,2%
Lucro líquido do exercício	4.921	16.976	-71,0%	(7.188)	4.996	12.109	11.980	1,1%
<i>Margem Líquida</i>	<i>1,1%</i>	<i>3,7%</i>	<i>-2,6 p.p.</i>	-	-	<i>2,6%</i>	<i>2,6%</i>	<i>0,0 p.p.</i>
Minoritários	1.308	434	201,4%	-	-	1.308	434	201,4%
Lucro atribuível aos acionistas	6.229	17.410	-64,2%	(7.188)	4.996	13.417	12.414	8,1%

(Em R\$ Mil, exceto percentagens)

Reconciliação EBITDA	Demonstrações Financeiras			Efeitos Extraordinários		Demonstrações Financeiras - Efeitos Extraordinários		
	4T13	4T12	Var (%)	4T13	4T12	4T13	4T12	Var (%)
Receita líquida operacional	465.348	453.648	2,6%	-	-	465.348	453.648	2,6%
Lucro operacional	29.897	36.742	-18,6%	(5.144)	8.453	35.041	28.289	23,9%
(+) Depreciação e amortização	7.497	11.249	-33,4%	-	-	7.497	11.249	-33,4%
EBITDA Ajustado	37.394	47.991	-22,1%	(5.144)	8.453	42.538	39.538	7,6%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>8,0%</i>	<i>10,6%</i>	<i>-2,6 p.p.</i>	-	-	<i>9,1%</i>	<i>8,7%</i>	<i>0,4 p.p.</i>



(Em R\$ Mil, exceto percentagens)

<i>Demonstração de Resultados</i>	<i>Demonstrações Financeiras</i>			<i>Efeitos Extraordinários</i>		<i>Demonstrações Financeiras - Efeitos Extraordinários</i>		
	2013	2012	Var (%)	2013	2012	2013	2012	Var (%)
Receita líquida operacional	1.772.493	1.634.029	8,5%	-	-	1.772.493	1.634.029	8,5%
Custo dos serviços prestados	(1.552.038)	(1.395.004)	11,3%	(38.374)	(19.960)	(1.513.664)	(1.375.044)	10,1%
Lucro bruto	220.455	239.025	-7,8%	(38.374)	(19.960)	258.829	258.985	-0,1%
<i>Margem Bruta</i>	<i>12,4%</i>	<i>14,6%</i>	<i>-2,2 p.p.</i>	-	-	<i>14,6%</i>	<i>15,8%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>
(Despesas) receitas operacionais	(109.708)	(86.645)	26,6%	22.449	27.949	(132.157)	(114.594)	15,3%
Lucro operacional	110.747	152.380	-27,3%	(15.925)	7.989	126.672	144.391	-12,3%
<i>Margem Operacional</i>	<i>6,2%</i>	<i>9,3%</i>	<i>-3,1 p.p.</i>	-	-	<i>7,1%</i>	<i>8,8%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(38.880)	(33.318)	16,7%	(5.559)	(4.138)	(33.321)	(29.180)	14,2%
Equivalência Patrimonial	99	1.754	-94,4%	-	-	99	1.754	-94,4%
Lucro antes do IR e da CS	71.966	120.816	-40,4%	(21.484)	3.851	93.450	116.965	-20,1%
IR & CSLL	(32.490)	(40.341)	-19,5%	1.182	9.382	(33.672)	(49.723)	-32,3%
Lucro líquido do exercício	39.476	80.475	-50,9%	(20.302)	13.233	59.778	67.242	-11,1%
<i>Margem Líquida</i>	<i>8,5%</i>	<i>17,7%</i>	<i>-9,2 p.p.</i>	-	-	<i>12,8%</i>	<i>14,8%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>
Minoritários	9.979	2.891	245,2%	-	-	9.979	2.891	245,2%
Lucro atribuível aos acionistas	49.455	83.366	-40,7%	(20.302)	13.233	69.757	70.133	-0,5%

(Em R\$ Mil, exceto percentagens)

<i>Reconciliação EBITDA</i>	<i>Demonstrações Financeiras</i>			<i>Efeitos Extraordinários</i>		<i>Demonstrações Financeiras - Efeitos Extraordinários</i>		
	2013	2012	Var (%)	2013	2012	2013	2012	Var (%)
Receita líquida operacional	1.772.493	1.634.029	8,5%	-	-	1.772.493	1.634.029	8,5%
Lucro operacional	110.747	152.380	-27,3%	(13.835)	5.991	124.582	146.389	-14,9%
(+) Depreciação e amortização	29.054	31.750	-8,5%	-	-	29.054	31.750	-8,5%
EBITDA Ajustado	139.801	184.130	-24,1%	(13.835)	5.991	153.636	178.139	-13,8%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>7,9%</i>	<i>11,3%</i>	<i>-3,4 p.p.</i>	-	-	<i>8,7%</i>	<i>10,9%</i>	<i>-2,2 p.p.</i>

A Companhia categoriza como “Efeitos Extraordinários”, os efeitos alheios aos rumos normais dos negócios que não devem se repetir no futuro e os efeitos relacionados a mudanças na forma de apresentação dos resultados que prejudicam a comparabilidade dos períodos. A apresentação de tais efeitos tem apenas o intuito de aprimorar a capacidade de entendimento dos resultados da companhia. Os efeitos são sempre apresentados ao lado dos resultados contábeis. A Companhia deixa a critério dos leitores a utilização/interpretação de tais informações.



COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES

O ano de 2013 se encerra com uma excelente performance da Divisão Automotiva, com muitos desafios ainda a serem enfrentados na Divisão de Logística Integrada e com mudanças no comando da Companhia.

Mesmo em um ano de crescimento moderado do mercado automotivo, a Divisão de Logística Automotiva cresceu 19,1% impulsionada por um crescimento de 6,7% no número de veículos transportados alcançado principalmente por ganhos de *Market Share* e pelo aumento da distância média percorrida em 2,1% provocado pelo aumento do consumo e o crescimento de montadoras fora do eixo Sul/Sudeste.

A Divisão de Logística Integrada encolheu 18,9% no ano devido, principalmente, à anualização dos efeitos causados pela perda de clientes importantes em 2012 nas operações de Armazenagem Geral e à perda de receita na operação de armazenagem alfandegada no Estado do Espírito Santo pela mudança nos incentivos do FUNDAP, compensado parcialmente pelo crescimento em E-Commerce e produtos químicos. O EBITDA da Divisão foi severamente penalizado pelas perdas em E-Commerce e pela elevada capacidade ociosa nas operações de armazenagem, principalmente no início do ano.

DESTAQUES

- A Receita Líquida da Tagma no 4T13 foi de R\$ 465,3 milhões, um crescimento de 2,6% em relação ao 4T12, advindo da combinação do crescimento de 9,5% da **Divisão de Logística Automotiva** e da queda do faturamento de 14,5% da **Divisão de Logística Integrada**. No ano de 2013, a Receita Líquida cresceu 8,5%, atingindo R\$ 1,8 bilhões;
- No 4T13, a Divisão de Logística Automotiva transportou 302 mil veículos (0,4% a mais que o 4T12). Em 2013, a Divisão transportou 1,2 milhão de veículos, 6,1% a mais que em 2012;
- O **EBITDA** da Tagma no 4T13, expurgando os efeitos extraordinários, foi R\$ 42,6 milhões (+7,5% vs 2012), resultado da combinação do EBITDA da Divisão Automotiva de R\$ 51,3 milhões (vs R\$ 43,8 do 4T12) e do EBITDA negativo de R\$ 8,7 milhões (vs R\$ 4,3 milhões negativos do 4T12) da Divisão de Logística Integrada.

Os Efeitos Extraordinários referidos acima são: 1) prejuízo na venda de ativos, principalmente relacionados aos custos da descontinuação das operações de Leilão Automotivo, que somaram R\$ 1,2 milhão e 2) acordos trabalhistas referentes às operações descontinuadas que somaram R\$ 3,9 milhões no trimestre.

- O **CAPEX** da Companhia no 4T13 foi de R\$ 3,8 milhões, 0,8% da Receita Líquida do período. No ano de 2013 o CAPEX somou R\$ 40,0 milhões, ou 2,2% da Receita Líquida do período;
- O **Contas a Receber** da Companhia em dezembro de 2013 foi de R\$ 338,4 milhões, correspondendo a 53 dias do faturamento do trimestre vs 57 dias do trimestre anterior e 59 dias de dezembro de 2012.



- ⊕ O Endividamento Líquido da Companhia em dezembro de 2013 foi de R\$ 280,2 milhões, correspondendo a 1,8 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses, vs 1,8 vezes do trimestre anterior e 1,3 vezes o endividamento de dezembro de 2012.
- ⊕ Ao fim de 2013 e início de 2014, a Companhia descontinuou/vendeu algumas operações deficitárias e/ou que não eram mais consideradas estratégicas: leilão automotivo (Tegmax), gestão de três pátios na Divisão de Logística Automotiva, e a operação de entrega para E-Commerce de Pesados na Divisão de Logística Integrada;
- ⊕ A Companhia realizou a sucessão da sua administração. Gennaro Oddone, à frente da Tegma por 10 anos, foi substituído por Fabio d'Ávila Carvalho. Luiz Otávio Pessoa, substituiu Fábio como CFO da companhia.

DESEMPENHO OPERACIONAL E DIVISÕES DE NEGÓCIOS

A seguir, analisamos os resultados do 4T13 e do ano de 2013 por Divisão de Negócio:

DIVISÃO DE LOGÍSTICA AUTOMOTIVA

Mercado Automotivo	4T13	4T12	Var %	2013	2012	Var %
Veículos Vendidos	1.063.965	1.080.431	-1,5%	4.108.369	4.046.706	1,5%
Nacional + Importado	938.634	967.961	-3,0%	3.579.888	3.634.108	-1,5%
Exportação	125.331	112.470	11,4%	528.481	412.598	28,1%
Produção de Veículos	923.384	928.221	-0,5%	3.840.869	3.486.212	10,2%
Leves e Pesados	898.817	907.861	-1,0%	3.740.418	3.402.508	9,9%
Máquinas Agrícolas	24.567	20.360	20,7%	100.451	83.704	20,0%

Fonte: ANFAVEA

De acordo com a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) o volume de veículos licenciados cresceu 1,5%, impulsionado pelo crescimento das exportações. O mercado interno (nacional + importado) encolheu 1,5% em 2013 e 3,0% no 4T13 versus o ano anterior em parte pelo fato de que a base de comparação (2012) está relativamente “inflada” pelo maior desconto do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) aplicado naquele ano.

As exportações cresceram 11,4% no 4T13 e 28,1% em 2013 na comparação anual, puxado pelo mercado argentino. Ainda segundo a Associação, a produção nacional de veículos leves, pesados e máquinas agrícolas apresentou no 4T13 uma queda de 0,5% em relação ao 4T12. No ano de 2013, a produção foi 10,2% superior que em 2012, com um ano produtivo para ambas categorias, principalmente no segmento de bens agrícolas, proveniente uma boa safra 2013 e incentivos na linha de empréstimo BNDES PSI.

Receita Bruta e Indicadores Operacionais



(Em R\$ Mil exceto percentagens, numero de veículos e km média)

Receita Bruta - DIVISÃO Automotiva	4T13	4T12	Var %	2013	2012	Var %
Logística de Veículos	390.273	342.491	14,0%	1.471.371	1.207.891	21,8%
Logística de Autopeças	47.704	54.632	-12,7%	221.887	209.709	5,8%
Leilão Automotivo	471	1.784	-73,6%	5.467	8.369	-34,7%
Receita Bruta	438.448	398.907	9,9%	1.698.725	1.425.969	19,1%

Indicadores Operacionais - TEGMA	4T13	4T12	Var %	2013	2012	Var %
Número de veículos transportados	302.037	300.972	0,4%	1.184.718	1.116.875	6,1%
Nacional + Importado	281.861	278.926	1,1%	1.086.593	1.018.117	6,7%
Exportação	20.176	22.046	-8,5%	98.125	98.758	-0,6%
Km média	1.057	1.068	-1,0%	1.054	1.032	2,1%

No ano de 2013, o desempenho do segmento foi influenciado pela evolução do número de veículos transportados no ano, que cresceu 6,1% em comparação com 2012. A quilometragem média no mesmo período que cresceu 2,1%, em razão dos novos clientes que iniciaram a operação no fim de 2012 serem distribuídos em regiões mais distantes.

No início do ano de 2014, a Companhia decidiu interromper algumas operações não lucrativas de Gestão de Pátios de Montadoras. Do total de seis pátios administrados, a Divisão encerrou três deles, responsáveis pelo faturamento de R\$ 24,3 milhões em 2013 e por um prejuízo de R\$ 7,2 milhões de EBITDA no mesmo período.

A Receita Bruta com **Logística de Autopeças** apresentou uma queda na comparação anual do 4T13 de 12,7% atingindo R\$ 47,7 milhões, decorrente da: (i) descontinuação de contratos não rentáveis durante o ano, o que impactou o faturamento em aproximadamente R\$ 6,9 milhões; (ii) redução de volume de produção referente às férias coletivas nas montadoras e indústrias de equipamentos agrícolas e de veículos leves e (iii) da sazonalidade da produção nacional de auto veículos concentrada no primeiro semestre do ano.

Na comparação do ano de 2013 vs 2012, o segmento cresceu 5,8%, impactado pelos contratos terminados que representaram uma redução de faturamento em torno de R\$ 22,3 milhões. O aumento do volume de clientes do segmento de máquinas agrícolas colaborou positivamente no resultado, influenciado pelo incentivo do governo para aquisição de máquinas do segmentos agrícolas e pela boa safra do ano de 2013.

A decisão de vender/fechar a operação de Leilão Automotivo tomada no início do 4T13 levou a uma menor prospecção de veículos a serem leiloados e, conseqüentemente, um menor número de leilões realizados. A Receita Bruta com operações de **Leilão Automotivo** foi de R\$ 0,5 milhão no 4T13, uma queda de 73,6% contra o mesmo período do ano passado. No ano de 2013, o desempenho foi negativo em 34,7% em relação ao ano anterior, atingindo R\$ 5,5 milhões.

Conforme foi anteriormente anunciado, a venda das atividades da Divisão de Leilão Automotivo foi concretizada em dezembro de 2013.

Demonstração de Resultados



Os Custos dos Serviços Prestados da Divisão apresentaram um crescimento de 3,9% no 4T13 vs o 4T12, um crescimento inferior ao da Receita Líquida em razão dos efeitos extraordinários explicados abaixo:

- ⊕ no 4T12, houve um ajuste no sistema de contabilização de fretes que piorou pontualmente o CSP daquele trimestre no valor de R\$ 9,8 milhões;
- ⊕ no 4T12, algumas despesas administrativas, totalizando R\$ 1,7 milhão, foram alocadas como CSP. Em 2013, as despesas foram alocadas corretamente. Os ajustes foram feitos para manter a comparabilidade dos números do 4T13 com 4T12.

(Em R\$ Mil exceto percentagens)	Demonstrações Financeiras			Efeitos Extraordinários		DF's sem Efeitos Extraordinários		
	4T13	4T12	Var %	4T13	4T12	4T13	4T12	Var (%)
DRE - DIV. Automotiva								
Receita líquida operacional	358.712	327.631	9,5%			358.712	327.631	9,5%
(-) Custos de Serviços Prestados	(277.475)	(267.047)	3,9%	-	(11.466)	(277.475)	(255.581)	8,6%
Lucro Bruto	81.237	60.584	34,1%			81.237	72.050	12,8%
Margem Bruta	22,6%	18,5%	4,2 p.p.			22,6%	22,0%	0,7 p.p.
EBITDA	50.103	42.908	16,8%	(1.154)	(940)	51.257	43.848	16,9%
Margem EBITDA	14,0%	13,1%	0,9 p.p.			14,3%	13,4%	0,9 p.p.

Desconsiderando os Efeitos Extraordinários mencionados acima, a margem bruta da Divisão no 4T13 teria sido de 22,6%, uma melhora de 0,7 p.p versus o 4T12.

O EBITDA da Divisão no 4T13 foi de R\$ 50,1 milhões, 16,6% superior ao EBITDA da Divisão do 4T12. Ao expurgarmos os efeitos extraordinários (que serão detalhados a seguir nas explicações das Despesas Operacionais), o EBITDA do trimestre foi de R\$ 51,3 milhões, um aumento de 16,9% em comparação com o 4T12. A Margem EBITDA no período foi de 14,3%, 0,9 p.p. acima do mesmo período de 2012.

No ano de 2013, os Custos dos Serviços Prestados da Divisão apresentaram um crescimento de 17,1% vs 2012, um crescimento inferior ao da Receita Líquida em razão dos efeitos extraordinários similares aos descritos no 4T13, ou seja:

- ⊕ em 2012, houve um ajuste no sistema de contabilização de fretes que piorou pontualmente o CSP daquele ano no valor de R\$ 9,8 milhões;
- ⊕ em 2012, algumas despesas administrativas, totalizando R\$ 6,1 milhões, foram alocadas como CSP. Em 2013, as despesas foram alocadas corretamente. Os ajustes foram feitos para manter a comparabilidade dos números de 2013 com 2012.

(Em R\$ Mil exceto percentagens)	Demonstrações Financeiras			Efeitos Extraordinários		DF's sem Efeitos Extraordinários		
	2013	2012	Var %	2013	2012	2013	2012	Var %
DRE - DIV. Automotiva								
Receita líquida operacional	1.385.367	1.156.931	19,7%			1.385.367	1.156.931	19,7%
(-) Custos de Serviços Prestados	(1.080.248)	(922.366)	17,1%	-	(15.878)	(1.080.248)	(906.488)	19,2%
Lucro Bruto	305.119	234.565	20,1%			305.119	250.443	21,8%
Margem Bruta	22,0%	20,3%	1,7 p.p.			22,0%	21,6%	0,4 p.p.
EBITDA	220.126	170.026	29,5%	14.415	(1.642)	205.711	171.668	19,8%
Margem EBITDA	15,9%	14,7%	1,2 p.p.			14,8%	14,8%	0,0 p.p.

Desconsiderando os Efeitos Extraordinários mencionados acima, a margem bruta da Divisão em 2013 teria sido de 22,0%, 0,4 p.p melhor do que 2012.

No acumulado de 2013, a Divisão apresentou um EBITDA de R\$ 220,1 milhões. Sem considerar os efeitos extraordinários (que serão detalhados a seguir nas explicações das Despesas Operacionais), o



EBITDA teria sido de R\$ 205,7 milhões, um acréscimo de 19,8% sobre 2012, uma Margem EBITDA de 14,8%, estável em relação ao ano de 2012.

DIVISÃO DE LOGÍSTICA INTEGRADA

A fim de simplificar e melhorar a comparação dos serviços prestados pela Divisão, a Companhia alterou no 3T13 o critério de segmentação da Receita Bruta. No 4T13, mantivemos a segmentação adotada no trimestre anterior e acrescentamos algumas informações mais detalhadas. A Companhia disponibilizará o histórico trimestral de 2 anos nos anexos e em seu website no formato adotado até o 3T13.

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

DRE - DIVISÃO Logística Integrada	4T13	4T12	Var %	2013	2012	Var %
Porta a Porta						
Leve	67.361	54.180	24,3%	211.125	173.459	21,7%
Pesado	7.244	12.047	-39,9%	30.261	37.949	-20,3%
Dedicado	6.588	17.633	-62,6%	46.300	56.529	-18,1%
Armazenagem Alfandegada	5.892	17.751	-66,8%	29.198	71.532	-59,2%
Armazenagem						
Armazenagem Geral	16.637	4.645	258,2%	51.721	19.011	172,1%
Operações Descontinuadas (1)	231	24.879	-99,1%	4.569	124.341	-96,3%
Bens Industriais						
Químicos	29.430	24.778	18,8%	108.018	97.058	11,3%
Operações Descontinuadas (2)	-	-	0,0%	-	8.103	0,0%
Receita Bruta	133.383	155.913	-14,5%	481.192	587.982	-18,2%

Descontinuação operações de armazenagem para um cliente de telecomunicações e de transporte para um cliente de eletrônicos;

(1) Descontinuação de antigas operações de Bens Químicos;

A Divisão de Logística Integrada está segmentada em 4 blocos de atividades: 1) E-commerce / Porta a Porta, 2) Armazenagem Alfandegada, 3) Armazenagem, Gestão de Estoque e Transportes Integrados e 4) Bens Industriais.

E-commerce / Porta a Porta

As operações de distribuição de E-commerce e distribuição porta a porta engloba as seguintes atividades:

- E-commerce Leve: serviços de entrega para os clientes do varejo online de pacotes abaixo de 30 kg;
- E-commerce Pesado: serviços de entrega para os clientes do varejo online de encomendas acima de 30 kg, como eletrodomésticos;
- Dedicado: serviços de entrega para os clientes que têm um canal direto de vendas;

A operação de **E-commerce Leve** da Companhia apresentou um crescimento de 24,3% no 4T13 em relação ao mesmo período do ano anterior, uma retomada do ritmo de crescimento depois de ter tido crescimento menor do que o mercado nos trimestres anteriores, período no qual a Companhia deu um



foco maior ao aprimoramento de seus controles internos. Em 2013, a operação apresentou um crescimento de 21,7% vs 2012.

A Companhia teve a melhor performance da sua história em nível de serviço, no período mais crítico do ano que envolve o Black Friday e o Natal. Essa performance foi o resultado de um trabalho estruturado de planejamento próximo dos principais clientes de varejo, de investimentos em sistemas e em infra-estrutura de TI e do acompanhamento rigoroso da operação.

A operação de **E-commerce Pesados** apresentou uma redução de 39,9% no 4T13 vs o 4T12 e uma redução de 20,3% em 2013 vs 2012 em razão de descontinuação de contratos durante o ano de 2013. No início de 2014, a Companhia decidiu paralisar algumas rotas não rentáveis da Operação de Pesados, no intuito de dar foco à reestruturação da Operação de Leves.

A operação de **Distribuição de Dedicados** apresentou uma redução de 62,6% no 4T13 vs o 4T12 e uma redução de 18,1% em 2013 vs 2012 em razão de alguns principais clientes terem passado por reformulações estratégicas durante o ano no sentido de internalizar operações, o que afetou o faturamento no período.

Armazenagem Alfandegada

A operação de **Armazenagem Alfandegada** representa as atividades do Centro Logístico Industrial e Aduaneiro localizado no Estado do Espírito Santo, que realiza a armazenagem e transporte de bens sob trâmite no regime alfandegário. A Receita Bruta da operação foi prejudicada durante o ano de 2013 por mudanças no regime fiscal de produtos importados e pela queda na importação de veículos nesse mesmo período.

No 4T13 e em 2013 e no trimestre o desempenho foi negativo em 66,8% e 59,2% respectivamente nas comparações contra o ano anterior.

Armazenagem Geral

A operação de **Armazenagem Geral** se caracteriza principalmente pela armazenagem e gestão de estoque e gestão de transporte integrado de clientes dos segmentos Eletrônicos, Telecomunicações, Moda e Vestuário, entre outros.

A performance de 2013 nessa operação foi marcada pela busca da redução da capacidade ociosa provocada pela perda de contratos importantes ao final de 2012. Tais contratos representaram em 2012 uma faturamento de R\$ 124,3 milhões. Em 2013, esses contratos tiveram apenas uma receita residual de R\$ 4,6 milhões em 2013.

Os novos contratos conquistados ao longo de 2013 e os contratos de 2012 que foram mantidos em 2013 representaram uma Receita Bruta R\$ 51,7 milhões em 2013, um crescimento de 172,1% sobre 2012. No 4T13, esses mesmos contratos trouxeram uma Receita Bruta de R\$ 16,6 milhões, um crescimento de 258,2% sobre o 4T12.

Bens Industriais

O Segmento de **Bens Industriais** corresponde predominantemente à gestão de estoques e transporte de matéria prima para linhas de produção de diversas fábricas no país. O Segmento apresentou



crescimento de 18,8% no faturamento do 4T13 em comparação ao 4T12. Em 2013, houve um crescimento de 11,3% sobre o ano anterior.

Demonstração de Resultados

Os Custos dos Serviços Prestados da Divisão apresentaram uma queda de 7,5% no 4T13 vs o 4T12. Essa queda foi impactada por efeitos extraordinários. Se esses efeitos fossem desconsiderados, a queda teria sido de 12,8% no período, em comparação ao ano anterior. Os efeitos foram:

- ⊕ O CSP do 4T12 foi impactado por ajustes referentes à nova contabilização de ativos, por adequação ao IFRS, ficando mais negativo no valor R\$ 0,5 milhão;
- ⊕ Valores *Intercompany* impactaram negativamente o CSP do 4T13 em R\$ 4,5 milhões e do 4T12 em 1,5 milhão mas tiveram a contrapartida positiva em Despesas Operacionais nos mesmos valores, fazendo com que o impacto total seja nulo;
- ⊕ A Companhia realizou provisões de contingências trabalhistas no valor de R\$ 3,9 milhões no 4T13, em complemento à provisão de R\$ 13,5 milhões realizada no 3T13, referentes à operações descontinuadas de Bens Químicos. Estes valores foram desconsiderados com cálculo do EBITDA da Divisão.

(Em R\$ Mil exceto percentagens)	Demonstrações Financeiras			Efeitos Extraordinários		DF's sem Efeitos Extraordinários		
	4T13	4T12	Var %	4T13	4T12	4T13	4T12	Var (%)
DRE - DIV. Logística Integrada								
Receita líquida operacional	106.636	126.017	-15,4%			106.636	126.017	-15,4%
(-) Custos de Serviços Prestados	(117.027)	(126.573)	-7,5%	(8.416)	(1.961)	(108.611)	(124.612)	-12,8%
Lucro Bruto	-10.391	-556	0,0%			-1.975	1.405	-240,6%
Margem Bruta	-9,7%	-0,4%	-9,3 p.p.			-1,9%	1,1%	-3,0 p.p.
EBITDA	-12.709	5.083	-350,0%	(3.990)	9.394	-8.719	-4.311	102,3%
Margem EBITDA Ajustado	-11,9%	4,0%	-16,0 p.p.			-8,2%	-3,4%	-4,8 p.p.

Desconsiderando os Efeitos Extraordinários mencionados acima, a margem bruta da Divisão no 4T13 foi negativa em 1,9%, uma piora de 3,0 p.p em relação ao 4T12. A queda em relação a 2013 é resultante da ociosidade maior, haja visto que alguns custos fixos das operações não podem ser desmobilizados na mesma proporção da queda da Receita.

Apesar da piora em relação a 2012, a Margem Bruta do 4T13 apresenta uma acentuada melhora em relação ao trimestres anteriores. Contribuíram para essa melhora uma menor ociosidade na operações de armazenagem e a queda nas Indenizações de Extravios que somaram R\$ 6,4 milhões no 4T13 (8,6% do Faturamento do E-Commerce no período).

O EBITDA da Divisão de Logística Integrada no 4T13 foi negativo em R\$ 12,7 milhões, no entanto, sem considerar os efeitos extraordinários citados acima e que serão ainda detalhados nas Despesas operacionais abaixo, foi negativo em R\$ 8,7 milhões no 4T13. A margem em relação à Receita Líquida teria sido negativa em 8,2% no 4T13, contra uma margem negativa de 3,4% no 4T12.

Em 2013, os Custos dos Serviços Prestados da Divisão apresentaram estabilidade vs 2012. Essa queda foi impactada por efeitos extraordinários. Se esses efeitos fossem desconsiderados, a queda teria sido de 7,7% no período, em comparação ao ano anterior. Os efeitos foram similares aos descritos acima para o 4T13:



- ⊕ O CSP de 2012 foi impactado por ajustes referentes à nova contabilização de ativos, por adequação ao IFRS, ficando mais negativo no valor R\$ 0,5 milhão;
- ⊕ Valores *Intercompany* impactaram negativamente o CSP de 2013 em R\$ 16,9 milhões e de 2012 em 3,6 milhão mas tiveram a contrapartida positiva em Despesas Operacionais nos mesmos valores, fazendo
- ⊕ Ao longo de 2013, a Companhia realizou provisões e perdas de contingências trabalhistas no valor de R\$ 21,5 milhões referentes à operações descontinuadas de Bens Químicos.

(Em R\$ Mil exceto percentagens)	Demonstrações Financeiras			Efeitos Extraordinários		DF's sem Efeitos Extraordinários		
	2013	2012	Var %	2013	2012	2013	2012	Var (%)
DRE - DIV. Logística Integrada	387.126	477.098	-18,9%			387.126	477.098	-18,9%
Receita líquida operacional	387.126	477.098	-18,9%			387.126	477.098	-18,9%
(-) Custos de Serviços Prestados	(448.325)	(448.110)	0,0%	(38.374)	(4.082)	(409.951)	(444.028)	-7,7%
Lucro Bruto	-61.199	28.988	-311,1%			-22.825	33.070	-169,0%
Margem Bruta	-15,8%	6,1%	-21,9 p.p.			-5,9%	6,9%	-12,8 p.p.
EBITDA	-80.325	14.104	-669,5%	(28.250)	7.633	-52.075	6.471	-904,7%
Margem EBITDA Ajustado	-20,7%	3,0%	-23,7 p.p.			-13,5%	1,4%	-14,8 p.p.

Desconsiderando os Efeitos Extraordinários mencionados acima, a margem bruta da Divisão no 2013 teria sido negativa de 5,9%, 12,8 p.p. pior do que a margem bruta de 2012.

No ano de 2013, o EBITDA da Divisão foi negativo em R\$ 80,3 milhões. No entanto, sem considerar os efeitos extraordinários citados acima e os que serão ainda detalhados nas Despesas operacionais abaixo, foi negativo de R\$ 52,1 milhões, o que representa uma margem de 13,5%, ou uma variação negativa de 14,8 p.p. em relação ao ano de 2012.

OUTROS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais da Companhia apresentaram um crescimento de 113,5% no 4T13 vs o 4T12. Esse crescimento foi impactado por efeitos extraordinários. Se esses efeitos fossem desconsiderados, o crescimento teria sido de 20,6% no período, em comparação ao ano anterior. Os efeitos foram:

- ⊕ Eventos Extraordinários: 1) no 4T12, a Companhia reconheceu um ganho (reduzidor de despesas) no valor de R\$ 10 milhões referente à reversão de um valor a pagar por aquisição de empresas, que estava atrelado à metas de performance que não foram atingidas ao longo daquele ano; 2) no 4T12, a Companhia realizou o estorno de despesas provisionadas em duplicidade ao longo daquele ano no valor de R\$ 1,2 milhões, que melhoraram pontualmente as despesas daquele trimestre; 3) no 4T13, a Companhia incorreu em custos extraordinários de verbas rescisórias e *fees* de processos de *hunting* referentes à reestruturação administrativa que somaram R\$ 1,6 milhão; 4) no 4T13, a Companhia incorreu em prejuízo na venda de ativos, principalmente relacionado ao processo de desmobilização da Tegmax, no valor de R\$ 1,2 milhão na Divisão Automotiva; no 4T12, vendas de ativos produziram uma perda de R\$ 0,6 milhão na Divisão de Logística Integrada e um ganho (reduzidor de despesas) de R\$ 0,5 milhão na Divisão Automotiva; esses valores foram desconsiderados do cálculo do EBITDA;



- Mudança de critérios contábeis:** no 4T12, as Despesas Operacionais foram impactadas por ajustes referentes à nova contabilização de ativos, por adequação ao IFRS, piorando R\$ 2,1 milhões;
- Ajuste entre linhas:** 1) no 4T12, algumas Despesas Operacionais, totalizando R\$ 1,7 milhão, foram alocadas como CSP, enquanto no 4T13, as despesas foram alocadas corretamente em Despesas Operacionais; 2) no 4T12, a taxa de remuneração pela Administração da *Joint Venture* Catlog, foi reconhecida como um redutor de despesa no valor de R\$ 1,8 milhão, enquanto no 4T13, o valor foi reconhecido em Receita Bruta; 3) valores *Intercompany* impactaram positivamente as Despesas Operacionais no 4T13 em R\$ 4,5 milhões e no 4T12 em 1,5 milhão, mas tiveram a contrapartida negativa no CSP nos mesmos valores, fazendo com que o impacto total fosse nulo. Todos os 3 ajustes desse item foram feitos para manter a comparabilidade dos números do 4T13 com 4T12.

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	Demonstrações Financeiras			Efeitos Extraordinários		DF's sem Efeitos Extraordinários		
	4T13	4T12	Var %	4T13	4T12	4T13	4T12	Var (%)
Gerais e administrativas	(37.643)	(27.224)	38,3%	(1.600)	776	(36.043)	(28.000)	28,7%
Despesas Comerciais	(474)	(585)	-19,0%	-	-	(474)	(585)	-19,0%
Outras receitas (despesas) líquidas	3.087	11.398	-72,9%	3.272	13.236	(185)	(1.838)	-89,9%
Despesas Operacionais	(35.030)	(16.411)	113,5%	1.672	14.012	(36.702)	(30.423)	20,6%

O crescimento (em bases comparáveis) de 20,6% nas despesas operacionais está associado ao dissídio coletivo, ao reforço de algumas estruturas administrativas, à contratação de algumas consultorias para auxiliar a gestão e à duplicidade de funções decorrente do processo de transição da gestão da companhia.

Em 2013, as Despesas Operacionais da Companhia apresentaram um crescimento de 26,6% vs 2012. Esse crescimento foi impactado por efeitos extraordinários. Se esses efeitos fossem desconsiderados, o crescimento teria sido de 15,3% no período, em comparação ao ano anterior. Os efeitos foram:

- Eventos Extraordinários:** 1) em 2012, a Companhia reconheceu um ganho (reductor de despesas) no valor de R\$ 17 milhões referente a reversão de valores a pagar por aquisição de empresas que estava atrelado à metas de performance que não foram atingidas ao longo daquele ano (R\$ 10 milhões na Divisão de Logística Integrada e R\$ 7,0 milhões na Divisão Automotiva); movimento similar impactou o resultado de 2013 no valor de R\$ 16,4 milhões; estes valores foram desconsiderados no cálculo do EBITDA; 2) em 2013, a Companhia incorreu em custos extraordinários de verbas rescisórias e *fees* de processos de *hunting* referentes à reestruturação administrativa que somaram R\$ 2,1 milhões; 3) no 4T12, a Companhia realizou o estorno de despesas provisionadas em duplicidade ao longo daquele ano no valor de R\$ 1,2 milhões que melhoraram pontualmente as despesas daquele trimestre; 4) em 2013, a Companhia incorreu em perdas na venda de imobilizado no valor de R\$ 2,0 milhão na Divisão Automotiva e de R\$ 6,8 milhões na Divisão de Logística Integrada; em 2012 as vendas de ativos produziram perdas de R\$ 2,9 milhões na Divisão Automotiva e de R\$ 1,3 milhões na Divisão de Logística Integrada; esses valores foram desconsiderados do cálculo do EBITDA;
- Mudança de critérios contábeis:** em 2012, as despesas foram impactadas por ajustes referentes à nova contabilização de ativos, por adequação ao IFRS, piorando em R\$ 2,1 milhões;



- ⊕ Ajuste entre linhas: 1) em 2012, algumas Despesas Operacionais, totalizando R\$ 6,1 milhão, foram alocadas como CSP, enquanto em 2013, as despesas foram alocadas corretamente em Despesas Operacionais; 2) em 2012, a taxa de remuneração pela Administração da *Joint Venture* Catlog, foi reconhecida como um redutor de despesa no valor de R\$ 6,4 milhão, enquanto em 2013, o valor foi reconhecido em Receita Bruta; 3) valores *Intercompany* impactaram positivamente as Despesas Operacionais em 2013 em R\$ 16,9 milhões e em 2012 em 3,6 milhões mas tiveram a contrapartida negativa no CSP nos mesmos valores, fazendo com que o impacto total fosse nulo. Todos os 3 ajustes desse item foram feitos para manter a comparabilidade dos números de 2013 com 2012.

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	Demonstrações Financeiras			Efeitos Extraordinários		DF's sem Efeitos Extraordinários		
	2013	2012	Var %	2013	2012	2013	2012	Var %
Gerais e administrativas	(126.496)	(101.943)	24,1%	(2.090)	5.188	(124.406)	(107.131)	16,1%
Despesas Comerciais	(2.077)	(2.113)	-1,7%	-	-	(2.077)	(2.113)	-1,7%
Outras receitas (despesas) líquidas	18.865	17.411	8,4%	24.539	22.761	(5.674)	(5.350)	6,1%
(Despesas) operacionais	(109.708)	(86.645)	26,6%	22.449	27.949	(132.157)	(114.594)	15,3%

O crescimento (em bases comparáveis) de 15,3% nas despesas operacionais está associado ao dissídio coletivo, ao reforço de algumas estruturas administrativas, à contratação de algumas consultorias para auxiliar a gestão e à duplicidade de funções decorrente do processo de transição da gestão da companhia.

No início de 2014, a Companhia passou por uma reestruturação das equipes de apoio corporativo, principalmente para a Divisão de Logística Integrada. Neste processo, foi extinta a Vice Presidência de Operações, cujas funções serão assumidas pelo Diretor Presidente Fabio Carvalho, e reduzido o quadro da equipe de projetos.

ENDIVIDAMENTO E DISPONILIDADES

A Companhia possuía em dezembro de 2013 disponibilidades (caixa e equivalentes e aplicações financeiras) no valor de R\$ 204,4 milhões, crescimento de R\$ 19,0 milhões sobre o trimestre anterior (R\$ 185,4 milhões). O Endividamento Bruto da Companhia ao final de dezembro de 2013 era de R\$ 484,6 milhões, um crescimento de R\$ 23,1 milhões sobre o trimestre anterior (R\$ 461,5 milhões).

A Dívida Líquida da Companhia em dezembro de 2013 foi de R\$ 280,2 milhões (1,8x EBITDA LTM), R\$ 29,8 milhões inferior ao trimestre anterior.

Em 30/12/2013 a Companhia realizou a emissão de debêntures no valor de R\$ 150 milhões com amortizações em dezembro de 2016, 2017 e 2018, cujos desembolsos foram programados em duas tranches: a primeira, no valor de R\$ 80,0 milhões, foi realizada em 30/12/14; a segunda, no valor de R\$ 70,0 milhões, está programada para abril de 2014, a mesma época do vencimento de outra dívida no mesmo valor.

A composição da dívida em 31/12/13 é a seguinte: debêntures (59%), operações bancárias em moeda estrangeira (res. 4131), totalmente protegidas contra o risco de variação cambial através de swaps cambiais (38%) e Finame (3%).



A parcela de dívida de curto prazo no total da dívida em setembro de 2013 era de 16%, enquanto que a posição em setembro de 2013 havia sido de 30%. Ao ser quitada a parcela de dívida em abril de 2014, atrelada ao segundo desembolso da segunda emissão de debênture, praticamente toda dívida da Companhia será classificada em longo Prazo.

Endividamento Bruto: (Empréstimos e Financiamentos Circulante e Não Circulante + Debêntures) – (Instrumentos financeiros derivativos Swap Circulante e Não Circulante)

RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro da Companhia apresentou um crescimento de 105,4% no 4T13 vs o 4T12, aumento ocorrido principalmente dos efeitos extraordinários explicados abaixo:

- No 4T12 foram realizados ajustes de marcação a mercado do SWAP referente à dívida contratada em dólar para proteção da variação cambial. Neste período, houve uma melhora no resultado em R\$ 2,5 milhões. No 4T13, o resultado da marcação a mercado prejudicou o resultado financeiro em R\$ 0,6 milhão;
- O resultado financeiro do 4T12 foi negativamente impactado em R\$ 1,5 milhão pela correção monetária das contingências diversas da Companhia, o que não havia sido feito anteriormente.
- O resultado financeiro do 4T13 foi impactado pelo *fee* referente à estruturação/emissão de debêntures da Companhia no valor de R\$ 1,5 milhão;
- Desde a aquisição da Controlada Direct Express, a Companhia provisionava mensalmente a correção do valor presente do passivo a ser pago aos minoritários à época do exercício de sua parcela da Companhia. Essa correção impactou negativamente o resultado do 4T12 em R\$ 1,6 milhão.

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	Demonstrações Financeiras			Efeitos Extraordinários		DF's sem Efeitos Extraordinários		
	4T13	4T12	Var %	4T13	4T12	4T13	4T12	Var (%)
Receitas Financeiras	3.841	1.447	165,4%	-	-	3.841	1.447	165,4%
Juros sobre Empréstimos	(12.874)	(3.875)	232,2%	(656)	2.515	(12.218)	(6.390)	91,2%
Resultado Financeiro I	(9.033)	(2.428)	272,0%	(656)	2.515	(8.377)	(4.943)	69,5%
Juros s/ Contingências	-	(1.427)	-100,0%	-	(1.427)	-	-	-
Juros s/ Refis	(85)	(323)	-73,7%	-	-	(85)	(323)	-73,7%
Outros Juros	(314)	553	-156,8%	-	-	(314)	553	-156,8%
Despesas Bancárias	(580)	(505)	14,9%	-	-	(580)	(505)	14,9%
I.O.F.	(811)	(179)	353,1%	-	-	(811)	(179)	353,1%
Fee Debêntures	(1.455)	-	-	(1.455)	-	-	-	-
Outras Despesas	(68)	(101)	-32,7%	-	-	(68)	(101)	-32,7%
Ajuste a valor presente (AVP)	-	(1.599)	-100,0%	-	(1.599)	-	-	-
Resultado Financeiro	(12.346)	(6.009)	105,5%	(2.111)	(511)	(10.235)	(5.498)	86,2%

Desconsiderados tais efeitos, o aumento de 69,5% no Resultado Financeiro I do 4T13 é compatível com o aumento da taxa SELIC e do endividamento médio da Companhia em relação ao mesmo período de 2012. O aumento de 86,1% do Resultado Financeiro total reflete principalmente pela contratação de Contas Garantidas durante o período e o IOF cobrado nessa modalidade de captação.

O Resultado Financeiro da Companhia apresentou um crescimento de 16,7% em 2013 vs 2012. Esse crescimento foi impactado por efeitos extraordinários explicados abaixo:



- No ano de 2012, foram realizados ajustes de marcação a mercado do SWAP referente à dívida contratada em dólar para proteção da variação cambial. Neste período, houve uma melhora no resultado em R\$ 2,5 milhões. Em 2013, o resultado da marcação a mercado melhorou o resultado financeiro em R\$ 2,2 milhões;
- O resultado financeiro de 2013 foi impactado pelo *fee* referente à estruturação/emissão das duas emissões de debêntures realizadas pela Companhia, no valor de R\$ 2,6 milhões;
- Desde a aquisição da Controlada Direct Express, a Companhia provisionava mensalmente a correção do valor presente do passivo a ser pago aos minoritários à época do exercício de sua parcela da Companhia. Essa correção impactou negativamente o resultado de 2012 em R\$ 6,4 milhões e o de 2013 em R\$ 5,1 milhões.

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	Demonstrações Financeiras			Efeitos Extraordinários		DF's sem Efeitos Extraordinários		
	2013	2012	Var %	2013	2012	2013	2012	Var %
Receitas Financeiras	16.584	5.471	203,1%	-	-	16.584	5.471	203,1%
Juros sobre Empréstimos	(40.398)	(25.184)	60,4%	2.162	2.515	(42.560)	(27.699)	53,7%
Resultado Financeiro I	(23.814)	(19.713)	20,8%	2.162	2.515	(25.976)	(22.228)	16,9%
Juros s/ Contingências	(1.482)	(1.426)	3,9%	-	-	(1.482)	(1.426)	3,9%
Juros s/ Refis	(297)	(1.297)	-77,1%	-	-	(297)	(1.297)	-77,1%
Outros Juros	(1.010)	(1.049)	-3,7%	-	-	(1.010)	(1.049)	-3,7%
Despesas Bancárias	(2.224)	(2.281)	-2,5%	-	-	(2.224)	(2.281)	-2,5%
I.O.F.	(2.001)	(698)	186,7%	-	-	(2.001)	(698)	186,7%
Fee Debêntures	(2.660)	(200)	1.230,0%	(2.660)	(200)	-	-	-
Outras Despesas	(331)	(201)	64,7%	-	-	(331)	(201)	64,7%
Ajuste a valor presente (AVP)	(5.061)	(6.453)	-21,6%	(5.061)	(6.453)	-	-	-
Resultado Financeiro	(38.880)	(33.318)	16,7%	(5.558)	(4.138)	(33.321)	(29.180)	14,2%

Desconsiderando tais efeitos, o aumento do Resultado Financeiro I em 2013 foi de 16,9%, o que reflete o aumento do endividamento médio da Companhia. O aumento de 14,2% do Resultado Financeiro total reflete a contratação de Contas Garantidas durante o período e o IOF cobrado nessa modalidade de captação e a redução dos juros pagos com o REFIS, em decorrência de parte do débito ter sido quitado durante o ano de 2013.

IMPOSTO DE RENDA

Abaixo demonstramos a conciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social devidos no período:

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	4T13	4T12	Var %	2013	2012	Var %
Lucro antes dos impostos	17.870	31.593	-43,4%	71.966	120.816	-40,4%
Outras adições/exclusões	20.215	11.398	77,4%	23.593	(2.166)	-1.189,2%
Base tributável ajustada	38.085	42.991	-11,4%	95.559	118.650	-19,5%
IRPJ e CSSL	(12.949)	(14.617)	-11,4%	(32.490)	(40.341)	-19,5%
Taxa efetiva	34%	34%	-	34%	34%	-

No 4T13, foi adicionado à Base Tributável R\$ 20,2 milhões, dentre esses ajustes, destaca-se:

- Baixa da base do ativo diferido no valor de R\$ 18,3 milhões, correspondente ao passivo a ser pago aos minoritários da Controlada Direct Express. Apesar do valor de R\$ 16,4 ter sido estornado do passivo no 3T13, a baixa do ativo diferido foi realizada somente no 4T13.



- ⊕ As demais adições/exclusões correspondem principalmente à gratificações pagas a administradores, a perdas não recuperáveis e JSCP.

No ano de 2013, foi adicionado à Base Tributável R\$ 23,6 milhões, dentre essas adições, destaca-se:

- ⊕ A ausência da constituição do diferido de prejuízo de Controlada, no valor de R\$ 18,4 milhões como uma adição.
- ⊕ As demais adições/exclusões correspondem principalmente à gratificações pagas a administradores, a perdas não recuperáveis e JSCP.

LUCRO LÍQUIDO

Como consequência dos resultados acima expostos, o Lucro Líquido da Tagma no 4T13 foi de R\$ 4,9 milhões, resultado que, sem considerar os efeitos extraordinários mencionados anteriormente, teria sido de R\$ 12,1 milhões no 4T13, um aumento de 1,1% em relação ao 4T12.

No ano de 2013, o Lucro Líquido da Companhia foi de R\$ 39,5 milhões, resultado que caso forem considerados os mesmos ajustes, teria sido de R\$ 59,8 milhões, variação negativa de 11,1% na comparação anual.

INDICADORES BALANÇO PATRIMONIAL

(Em R\$ Mil, exceto percentagens e indicadores)

Indicadores Balanço Patrimonial	Demonstrações Financeiras			Efeitos Extraordinários		Demonstrações Financeiras - Efeitos Extraordinários		
	2013	2012	Var (%)	2013	2012	2013	2012	Var (%)
Endividamento Líquido	280.199	235.649	18,9%	-	-	280.199	235.649	18,9%
x EBITDA-A LTM	1,8	1,3	-	-	-	1,8	1,3	-
Contas a Receber	338.425	361.666	-6,4%	(10.600)	-	349.025	361.666	-3,5%
Dias a Receber *	53	59	-	-	-	55	59	-
CAPEX	39.843	53.039	-24,9%	8.242	4.623	31.601	48.416	-34,7%
CAPEX (% Receita Líquida)	2,2%	3,2%	-1,0 p.p.	-	-	1,8%	3,0%	-1,2 p.p.

* Sobre o faturamento bruto dos últimos 90 dias.

CONTAS A RECEBER

O Contas a Receber em dezembro de 2013 foi de R\$ 338,4 milhões (53 dias a receber do Faturamento Bruto de 90 dias), enquanto que a posição de setembro de 2013 havia sido de R\$ 353,3 milhões (57 dias a receber do Faturamento Bruto de 90 dias) e de dezembro de 2012 havia sido de R\$ 361,7 milhões (59 dias a receber do Faturamento Bruto de 90 dias). A redução no Prazo Médio de Recebimento foi proveniente de ambas as Divisões da Companhia.

Desconsiderando adiantamentos feitos por clientes, no valor de R\$ 10,6 milhões, os 53 dias seriam 55 dias.

CAPEX



O CAPEX totalizou R\$ 3,8 milhões no 4T13 ou 0,8% da Receita Líquida do período, sendo que R\$ 1,5 milhões corresponde à uma parcela do terreno adquirido em Igarapé-MG no 3T13. O restante, corresponde a investimentos voltados principalmente à adequação dos armazéns para as novas operações da Divisão de Logística Integrada e à manutenção de pátios na Divisão Automotiva.

No ano de 2013, o CAPEX totalizou R\$ 40,0 milhões ou 2,2% da Receita Líquida do período, e refere-se, além dos itens citados acima, principalmente à de terrenos para a operação automotiva, manutenções e benfeitorias de pátios e armazéns. Desconsiderando o valor de R\$ 8,2 milhões da aquisição do terreno, a proporção seria de 1,8%.

Investimentos: Linha “Aquisições” Nota 12 das demonstrações financeiras consolidadas.

EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS

TELECONFERÊNCIAS SOBRE RESULTADOS DO 4T13

|PORTUGUÊS|

5ª feira, 27 de março de 2014
10:00 (Brasília)
09:00 (US-ET)
Tel.: +55 (11) 2188-0155
Código: Tegma
Replay: +55 (11) 2188-0155
Código: Tegma

|INGLÊS|

5ª feira, 27 de março de 2014
11:00 (Brasília)
10:00 (US-ET)
Tel.: +1 (412) 317 6776
Código: Tegma
Replay: +1 (412)317 0088
Código: 10041849

Para informações adicionais, acesse nosso website – www.tegma.com.br/ri - ou entre em contato com nossa área de Relações com Investidores:

Ian Nunes, (+55 11) 4397-9423, ian.nunes@tegma.com.br

Tiago Nishimura, (+55 11) 4346-2682, tiago.nishimura@tegma.com.br



Demonstração de Resultados

Demonstração do Resultado (Em R\$ Mil, exceto percentagens)	Demonstrações Financeiras			Efeitos Extraordinários		Demonstrações Financeiras - Efeitos Extraordinários		
	4T13	4T12	Var (%)	4T13	4T12	4T13	4T12	Var (%)
Receita Bruta Operacional	571.831	554.820	3,1%	-	-	571.831	554.820	3,1%
Logística Automotiva	438.447	398.906	9,9%	-	-	438.447	398.906	9,9%
Logística Integrada	133.383	155.914	-14,5%	-	-	133.383	155.914	-14,5%
Impostos e deduções	(106.483)	(101.172)	5,2%	-	-	(106.483)	(101.172)	5,2%
Receita líquida operacional	465.348	453.648	2,6%	-	-	465.348	453.648	2,6%
Custo dos serviços prestados	(400.421)	(400.495)	-0,0%	(8.416)	(13.427)	(392.005)	(387.068)	1,3%
Com Pessoal	(53.013)	(60.733)	-12,7%	(3.952)	(1.666)	(49.061)	(59.067)	-16,9%
Com Agregados (terceiros)	(297.071)	(286.964)	3,5%	-	(9.800)	(297.071)	(277.164)	7,2%
Outros	(50.337)	(52.798)	-4,7%	(4.464)	(1.961)	(45.873)	(50.837)	-9,8%
Lucro bruto	64.927	53.153	22,2%	(8.416)	(13.427)	73.343	66.580	10,2%
(Despesas) receitas operacionais	(35.030)	(16.411)	113,5%	1.672	14.012	(36.702)	(30.423)	20,6%
Gerais e administrativas	(37.643)	(27.224)	38,3%	(1.600)	776	(36.043)	(28.000)	28,7%
Despesas Comerciais	(474)	(585)	-19,0%	-	-	(474)	(585)	-19,0%
Outras receitas (despesas) líquidas	3.087	11.398	-72,9%	3.272	13.236	(185)	(1.838)	-89,9%
Lucro operacional	29.897	36.742	-18,6%	(6.744)	585	36.641	36.157	1,3%
Resultado Financeiro	(12.346)	(6.009)	105,5%	(2.111)	(510)	(10.235)	(5.499)	86,1%
Equivalência Patrimonial	319	860	-62,9%	-	-	319	860	-62,9%
Lucro antes do IR e da CS	17.870	31.593	-43,4%	(8.855)	75	26.725	31.518	-15,2%
Imposto de renda e contribuição soci	(12.949)	(14.617)	-11,4%	1.667	4.921	(14.616)	(19.538)	-25,2%
Do exercício	(11.388)	(13.226)	-13,9%	1.667	4.921	(13.055)	(18.147)	-28,1%
Diferido	(1.561)	(1.391)	12,2%	-	-	(1.561)	(1.391)	12,2%
Lucro líquido do exercício	4.921	16.976	-71,0%	(7.188)	4.996	12.109	11.980	1,1%
Participação dos não controladores	1.308	434	201,4%	-	-	1.308	434	201,4%
Lucro atribuível aos acionistas	6.229	17.410	-64,2%	(7.188)	4.996	13.417	12.414	8,1%



Demonstração do Resultado (Em R\$ Mil, exceto percentagens)	Demonstrações Financeiras			Efeitos Extraordinarios		Demonstrações Financeiras - Efeitos Extraordinarios		
	2013	2012	Var (%)	2013	2012	2013	2012	Var (%)
Receita Bruta Operacional	2.179.917	2.013.951	8,2%	-	-	2.179.917	2.013.951	8,2%
Logística Automotiva	1.698.724	1.425.969	19,1%	-	-	1.698.724	1.425.969	19,1%
Logística Integrada	481.192	587.982	-18,2%	-	-	481.192	587.982	-18,2%
Impostos e deduções	(407.424)	(379.922)	7,2%	-	-	(407.424)	(379.922)	7,2%
Receita líquida operacional	1.772.493	1.634.029	8,5%	-	-	1.772.493	1.634.029	8,5%
Custo dos serviços prestados	(1.552.038)	(1.395.004)	11,3%			(1.513.664)	(1.375.044)	10,1%
Com Pessoal	(241.881)	(229.694)	5,3%	(21.452)	(6.078)	(220.429)	(223.616)	-1,4%
Com Agregados (terceiros)	(1.118.714)	(990.629)	12,9%	-	(9.800)	(1.118.714)	(980.829)	14,1%
Outros	(191.443)	(174.681)	9,6%	(16.922)	(4.082)	(174.521)	(170.599)	2,3%
Lucro bruto	220.455	239.025	-7,8%	(38.374)	(19.960)	258.829	258.985	-0,1%
(Despesas) receitas operacionais	(109.708)	(86.645)	26,6%	22.449	27.949	(132.157)	(114.594)	15,3%
Gerais e administrativas	(126.496)	(101.943)	24,1%	(2.090)	5.188	(124.406)	(107.131)	16,1%
Despesas Comerciais	(2.077)	(2.113)	-1,7%	-	-	(2.077)	(2.113)	-1,7%
Outras receitas (despesas) líquidas	18.865	17.411	8,4%	24.539	22.761	(5.674)	(5.350)	6,1%
Lucro operacional	110.747	152.380	-27,3%	(15.925)	7.989	126.672	144.391	-12,3%
Resultado Financeiro	(38.880)	(33.318)	16,7%	(5.559)	(4.138)	(33.321)	(29.180)	14,2%
Equivalência Patrimonial	99	1.754	-94,4%	-	-	99	1.754	-94,4%
Lucro antes do IR e da CS	71.966	120.816	-40,4%	(21.484)	3.851	93.450	116.965	-20,1%
Imposto de renda e contribuição soci	(32.490)	(40.341)	-19,5%	1.182	9.382	(33.672)	(49.723)	-32,3%
Do exercício	(57.448)	(26.221)	119,1%	1.182	9.382	(58.630)	(35.603)	64,7%
Diferido	24.958	(14.120)	-276,8%	-	-	24.958	(14.120)	-276,8%
Lucro líquido do exercício	39.476	80.475	-50,9%	(20.302)	13.233	59.778	67.242	-11,1%
Participação dos não controladores	9.979	2.891	245,2%	-	-	9.979	2.891	245,2%
Lucro atribuível aos acionistas	49.455	83.366	-40,7%	(20.302)	13.233	69.757	70.133	-0,5%



Reconciliação do EBITDA | Efeitos Extraordinários – EBITDA

(Em R\$ Mil)

ÑRecorr CONSOLIDADO	2013	4T13	3T13	2T13	1T13	2012	4T12	3T12	2T12	1T12
Prov. Trabalhista	21.452	3.952	17.500	-	-	-	-	-	-	-
Baixa Preço Variável	(16.445)	-	(16.445)	-	-	(17.032)	(10.000)	(7.032)	-	-
(Ganho)/Prejui. Venda de Ativo	8.828	1.192	426	5.187	2.023	4.222	114	871	1.324	1.913
Desmobilização de Operações	-	-	-	-	-	2.840	843	1.059	746	192
Outros	-	-	-	-	-	3.979	589	105	487	2.798
TOTAL	13.835	5.144	1.481	5.187	2.023	(5.991)	(8.454)	(4.997)	2.557	4.903

(Em R\$ Mil)

ÑRecorr Automotivo	2013	4T13	3T13	2T13	1T13	2012	4T12	3T12	2T12	1T12
Prov. Trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa Preço Variável	(16.445)	-	(16.445)	-	-	(7.032)	-	(7.032)	-	-
(Ganho)/Prejui. Venda de Ativo	2.030	1.154	(8)	50	834	2.914	(492)	637	856	1.913
Desmobilização de Operações	-	-	-	-	-	1.781	843	-	746	192
Outros	-	-	-	-	-	3.979	589	105	487	2.798
TOTAL	(14.415)	1.154	(16.453)	50	834	1.642	940	(6.290)	2.089	4.903

(Em R\$ Mil)

ÑRecorr Log. Integrada	2013	4T13	3T13	2T13	1T13	2012	4T12	3T12	2T12	1T12
Prov. Trabalhista	21.452	3.952	17.500	-	-	-	-	-	-	-
Baixa Preço Variável	-	-	-	-	-	(10.000)	(10.000)	-	-	-
(Ganho)/Prejui. Venda de Ativo	6.798	38	434	5.137	1.189	1.308	606	234	468	-
Desmobilização de Operações	-	-	-	-	-	1.059	-	1.059	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	28.250	3.990	17.934	5.137	1.189	(7.633)	(9.394)	1.293	468	-

Balanco Patrimonial



Valores expressos em milhares de R\$

Ativo	30/12/13	30/09/13	Passivo e Patrimônio Líquido	30/12/13	30/09/13
Ativo Circulante	609.659	622.581	Passivo Circulante	266.364	379.017
Caixa e equivalentes	204.448	13.048	Empréstimos e financiamentos	83.235	143.918
Aplicações financeiras	-	172.367	Fretes a Pagar	56.817	54.282
Contas a Receber	338.425	353.269	Fornecedores	7.480	10.987
Partes Relacionadas	-	-	Partes Relacionadas	-	641
Almoxarifado	4.184	4.037	Tributos a Recolher	23.505	22.550
Impostos a recuperar	23.889	19.495	Parcelamento de tributos	1.060	814
Outras Contas a Receber	29.210	50.169	Salários e encargos sociais	42.636	48.548
Despesas antecipadas	1.572	4.666	Seguros e aluguéis a pagar	4.279	6.254
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	7.931	5.530	Demais contas a pagar	47.352	38.783
			Imposto de Renda e Contribuição Social	-	52.240
Bens destinados à venda	287	287			
Ativo Não Circulante	590.537	570.941	Passivo Não circulante	532.521	409.663
IR e CS Diferidos	61.989	29.210	Empréstimos e financiamentos	156.960	150.794
Partes relacionadas	402	361	Provisão para contingências e outros	37.197	39.871
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	35.462	30.023	IR e CS Diferidos	34.569	-
Demais contas a receber	-	20.730	Debêntures	287.845	202.336
Depósitos judiciais	18.913	17.560	Aquisição de controlada - preço variável	8.762	8.564
Investimentos	2.263	1.914	Parcelamento de tributos	7.188	8.098
Imobilizado	194.129	194.933	Opção de Compra em controlada	-	-
Intangível	277.379	276.210			
			Patrimônio Líquido	401.540	422.689
			Capital social	144.469	144.469
			Reserva de Capital	175.780	175.605
			Ações em tesouraria	(342)	(342)
			Lucros Acumulados	-	43.227
			Reservas de Lucro	81.570	107.093
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	63	(47.363)
			Participação de Minoritários	58	(17.560)
Total do Ativo	1.200.483	1.193.809	Total do passivo e do Patrimônio Líquido	1.200.483	1.193.809

Reconciliação Receita Bruta – Logística Integrada

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

DRE - Div. Logística Integrada	4T13	4T12	Var %	2013	2012	Var %
Bens de Consumo	103.953	131.136	-20,7%	373.174	482.821	-22,7%
E-Commerce	74.605	66.227	12,7%	241.387	211.407	14,2%
Eletrônicos	6.122	15.268	-59,9%	23.723	79.113	-70,0%
Telecomunicações	5.946	24.579	-75,8%	40.465	92.302	-56,2%
Armazenagem Alfandegada	5.891	17.752	-66,8%	29.198	71.532	-59,2%
Moda e Vestuário	1.975	1.967	0,4%	8.575	10.190	-15,8%
Outros	9.414	5.343	76,2%	29.826	18.277	63,2%
Bens Industriais	29.430	24.778	18,8%	108.018	105.161	2,7%
Químicos	29.430	24.778	18,8%	108.018	97.058	11,3%
Outros	-	-	-	-	8.103	-100,0%
Receita Bruta	133.383	155.914	-14,5%	481.192	587.982	-18,2%



AJUSTE CPC Catlog e Venezuela

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

DRE - Catlog e Tegma Venezuela	4T13	4T12	Var %	2013	2012	2013 Vs 12
Receita Bruta	72.719	68.031	6,9%	245.814	239.414	2,7%
Receita líquida operacional	60.429	55.727	8,4%	200.353	192.991	3,8%
EBITDA	535	1.281	-58,2%	76	2.604	-97,1%
Margem EBITDA Ajustado	0,9%	2,3%	-1,4 p.p.	0,0%	1,3%	-1,3 p.p.

Indicadores Operacionais	4T13	4T12	Var %	2013	2012	Var %
Número de veículos transportados	103.309	114.914	-10,1%	361.359	440.974	-18,1%
Nacional + Importado	88.900	110.329	-19,4%	312.247	393.576	-20,7%
Exportação	14.409	4.585	214,3%	49.112	47.398	3,6%
Km média	953	1.022	-6,7%	939	913	2,8%